



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

MEMÓRIA DO MUNDO UM PROGRAMA PELA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

EDITAL MoWBRASIL 2018

Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco – MoW Brasil

Oficina MoW 2018

18 de junho de 2018.



O PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco diante da crescente conscientização da condição lamentável de preservação e acesso ao patrimônio documental em várias partes do mundo estabeleceu o Programa Memória do Mundo (*Memory of the World – MoW Programme*) em 1992.

A visão do Programa MoW é de que o patrimônio documental pertence a todos, deve, deve ser plenamente preservado e protegido para todos e, levando-se em conta as práticas e normas culturais, deve ser permanentemente acessível para todos sem obstáculos.

HISTÓRIA DO PROGRAMA

- 1972 - Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural (*Convention Concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage*)
<http://whc.Unesco.org/?cid=175>
- 1992 - Unesco cria o Programa Memória do Mundo (*Memory of the World*), com dois objetivos principais:
 - assegurar a preservação do patrimônio documental com significação mundial;
 - estimular a preservação do patrimônio documental com significação nacional ou regional.
- Em 1993, um Comitê Consultivo Internacional (*International Advisory Committee - IAC*) foi formado para produzir um plano de ação que afirmou o papel da Unesco como coordenadora e catalisadora para sensibilizar governos, organizações e fundações internacionais, além de promover parcerias para a implementação de projetos.





História do Programa

A documentação bibliográfica e arquivística constitui a maior parte da memória dos povos. Ela é extremamente frágil sofrendo de deterioração natural, condições climáticas, guerras, etc

1995 - A Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA) em conjunto com o Conselho Internacional de Arquivos (ICA), foram contatados para preparar diretrizes gerais para o Programa e compilar listas de coleções de bibliotecas e de acervos de arquivos danificados de forma irremediável, trabalho entregue em 1995.

2011 - *Warsaw Declaration – “Culture - Memory – Identities”* (IV Conferência MoW)

2015 - *Recommendation concerning the preservation of, and access to, documentary heritage including in digital form.*

<http://www.Unesco.org/new/en/communication-and-information/flagship-project-activities/memory-of-the-world/homepage/>



MISSÃO

- 1) Facilitar a preservação, pelas técnicas mais apropriadas, do patrimônio documental mundial:
 - Seja por assistência técnica direta;
 - Pela disseminação de informação e aconselhamento;
 - Pelo suporte à capacitação;
 - Ou pela conexão de patrocinadores a projetos pertinentes.



MISSÃO

- 2) Auxiliar na universalização do acesso:
 - Encorajando a disponibilização de cópias e catálogos digitais na internet.
 - Ou a publicação e distribuição de livros, CDs, DVDs, e outros produtos.
 - Quando o acesso tem implicações para os custodiadores, elas devem ser respeitadas. Por exemplo:
 - Limitações legais sobre a acessibilidade de arquivos;
 - Sensibilidades culturais, inclusive de comunidades indígenas custodiadoras dos documentos; e
 - Direitos de propriedade.



MISSÃO

- 3) Aumentar a consciência mundial sobre a existência e significado do patrimônio documental.
 - Além de outras estratégias pode-se trabalhar com:
 - Desenvolvimento de registros Memória do Mundo nos três níveis (Internacional, Regional e Nacional);
 - O uso da mídia;
 - E de publicações promocionais e informativas.



O PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

SINERGIA

A preservação e o acesso por si mesmos, não apenas se complementam – mas também elevam a conscientização, uma vez que a demanda por acesso estimula o trabalho de preservação.

A produção de cópias para acesso, para aliviar o impacto do uso dos documentos sobre a sua preservação, deve ser encorajada.



FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

- 1993 iniciam as listas de acervos em bibliotecas e arquivos.
- As reuniões do *International Advisory Board - IAC* acontecem a cada dois anos, e vários comitês regionais e nacionais do Programa Memória do Mundo têm sido estabelecidos ao redor do mundo. (Primeiros registros em 1997)
- Os comitês regionais buscam alcançar os objetivos do Programa. O Comitê Regional da América Latina e do Caribe – MoWLAC foi criado em 2000. (Primeiros registros em 2002)
- Os comitês nacionais coordenam os planos de ação e os mecanismos do Programa em cada país. O Comitê Nacional do Brasil – MoWBrasil foi criado por Portaria do MinC em 2004 e começou a funcionar em 2007.



Pressupostos do Programa

- O patrimônio documental de valor mundial deve estar devidamente disponível a todos
- A conscientização mundial sobre a existência e importância do patrimônio documental deve ser desenvolvida e incentivada
- A preservação da herança cultural deve ser realizada com técnicas apropriadas
- As tecnologias da informação são ferramentas fundamentais tanto para a preservação quanto para o acesso





Organização do Programa

Três níveis: internacional, regional e nacional

Nível internacional

- Comitê Consultivo: 14 *experts*, nomeados pelo Diretor-Geral da Unesco; reuniões a cada dois anos.
- Secretaria: presidente, 3 vice-presidentes e um relator; reuniões nos intervalos.
- Diversos subcomitês: entre os quais o Subcomitê de Registro – cooperação com IFLA, ICA, ICOM e CCAAA.
 - *International Federation of Library Associations and Institutions / IFLA*
 - *International Council on Archives / ICA*
 - *International Council of Museums / ICOM*
 - *Coordinating Council of Audiovisual Archives Associations / CCAAA*





Organização do Programa

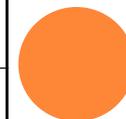
- Nível regional
 - MoWCAP (*Memory of the World Committee for Asia/Pacific*), criado em 1998.
<http://www.mowcapUnesco.org/>
 - MoWLAC (*Memory of the World for Latin America and the Caribbean*), criado em 2000.
<https://mowlac.wordpress.com/>
 - ARCMoW (*African Regional Committee for the Memory of the World*), criado em 2008.
- Nível nacional

Existem 73 comitês nacionais, em todo o mundo.



22 Comitês Nacionais do MoW na America Latina e Caribe

Países	Países
Argentina	Honduras
Barbados	Jamaica
Bolívia	México
Brasil	Nicarágua
Chile	Paraguai
Colômbia	Peru
Costa Rica	Saint Martin
Cuba	Santa Lúcia
El Salvador	Trinidad e Tobago
Guatemala	Uruguai
Haiti	Venezuela



○ Reuniones Anuales:

- 2000 (I, Pachuca, México)
- 2001 (II, Colima, México)
- 2002 (III, Quito, Ecuador)
- 2002 (IV, Managua, Nicaragua)
- 2004 (V, Santiago, Chile)
- 2005 (VI, Bogotá, Colombia)
- 2006 (VII, Bridgetown, Barbados)
- 2007 (VIII, Rio de Janeiro, Brasil)
- 2008 (IX, Nassau, Bahamas)
- 2009 (X, San José, Costa Rica)
- 2010 (XI, Cidade do México)
- 2011 (XII, Montevideu; Uruguay)
- 2012 (XIII, Port of Spain, Trinidad & Tobago)
- 2013 (XIV, Lima, Peru)
- 2014 (XV, Puebla de Zaragoza, México)
- 2015 (XVI, Quito, Ecuador)
- 2016 (XVII, Mar del Plata, Argentina)
- 2017 (XVIII, Wilhelmstadt, Curaçao)



Documentos nominados da América Latina e do Caribe

- Nível internacional – MoW Internacional:
 - Total 378 nomeações
 - 56 nomeações latino-americanas no MoW-Internacional,
 - 10 nomeações do Brasil no MoW Internacional
 - Em termos gerais, o México alcançou mais nomeações no registro internacional.

- Nível regional – América Latina e Caribe - MoWLAC:
 - Total 129 nomeações
 - 22 nomeações do Brasil.





Acervos Brasileiros no Registro MoW Internacional

- *The Emperor's collection: Brazilian and foreign photography in the nineteenth century (reg. int. 2003)*
- *Fonds of the Network of information and counter information of the military regime in Brazil (1964-1985) (reg. int. 2011)*
- *Dutch West India Company (Westindische Compagnie) Archives - Arquivo da Companhia das Índias Ocidentais, proposto a partir de uma nomeação ao Registro Internacional por um grupo multinacional de instituições arquivísticas com apoio do Arquivo Nacional (reg. int. 2011)*
- *Documentos relativos às viagens do imperador D. Pedro II pelo Brasil e pelo mundo (reg. int. 2013)*





Acervos Brasileiros no Registro MoW Internacional

- Fundo Oscar Niemeyer (*reg. int. 2013*)
- Fundo Comitê para a Defesa dos Direitos Humanos dos Países do Cone Sul (CLAMOR) (*reg. int. 2015*)
- Guerra da Tríplice Aliança: representações iconográficas e cartográficas, proposta em conjunto de nove instituições do Brasil e uma do Uruguai, Arquivo Histórico do Exército; Arquivo Nacional; Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha; Fundação Biblioteca Nacional; Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; Ministério das Relações Exteriores – Arquivo Histórico do Itamaraty; Museo Historico del Uruguay; Museu Histórico Nacional; Museu Imperial; Museu Nacional de Belas Artes. (*reg. int. 2015*)





Acervos Brasileiros no Registro MoW Internacional

- Antônio Carlos Gomes: compositor de dois mundos, proposta conjunta apresentada por Arquivo Nacional (AN); Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fundação Biblioteca Nacional (FBN); Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB); Museo Teatrale alla Scala (Itália); Museu Carlos Gomes do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA); Museu Histórico Nacional (MHN); Museu Imperial (MI); Museu da Universidade Federal do Pará (MUFPA). *(reg. int. 2017)*
- Arquivo Pessoal de Nise da Silveira, proposto pela Sociedade de Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente. *(reg. int. 2017)*
- Coleção Educador Paulo Freire, proposta pela sra. Ana Maria Araújo Freire e pelo Instituto Paulo Freire. *(reg. int. 2017)*



Acervos Brasileiros no Registro / MoWLAC

- Coleção Francisco Curt Lange de Documentos Musicais, custodiada pelo Museu da Inconfidência, nominada no Registro Nacional em 2014 e aprovado no Registro Regional em 2017.
- Acervo do Educador Paulo Freire (1947 – 2013), custodiado pela sra. Ana Maria Freire e o Instituto Paulo Freire, aprovado diretamente no Registro Regional em 2015.
- Acervo da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça do Brasil, custodiado pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça , aprovado diretamente no Registro Regional em 2015.
- Arquivo Pessoal de Nise da Silveira, custodiado pelo Museu de Imagens do Inconsciente.
- Registros fotográficos oficiais das intervenções urbanas na Cidade do Rio de Janeiro, 1900-1950, custodiados pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, aprovado diretamente no Registro Regional em 2015.



Acervos Brasileiros no Registro / MoWLAC

- A Guerra da Tríplice Aliança: Representações Iconográficas e Cartográficas, propositura conjunta do Arquivo Histórico do Exército, Arquivo Histórico e Mapoteca Histórica do Itamaraty; Arquivo Nacional; Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha; Fundação Biblioteca Nacional; Museu Histórico Nacional; Museu Imperial; Museu Nacional de Belas Artes e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, aprovado diretamente no Registro Regional em 2013.
- Atlas e Mapa do Cartógrafo Antônio Ciera, proposto pela Fundação Biblioteca Nacional, nominado ao Registro Nacional em 2012, aprovado no Registro Regional em 2012.
- Fundo Comitê para a Defesa dos Direitos Humanos dos Países do Cone Sul (CLAMOR), proposto pelo Centro de Documentação Científica “Professor Casemiro dos Reis Filho” – CEDIC/PUC-SP, nominado no Registro Nacional em 2007, aprovado no Registro Regional em 2012.
- Coleção Ferdinand Denis (1558-1590), propositura conjunta da Bibliothèque Sainte-Geneviève (França) e o Instituto de Estudos Brasileiros – IEB/USP, aprovado diretamente no Registro Regional em 2012.

Acervos Brasileiros no Registro / MoWLAC

- Arquivo da Companhia das Índias Ocidentais, proposta a partir de uma nomeação ao Registro Internacional por um grupo multinacional de instituições arquivísticas com apoio do Arquivo Nacional, aprovado no Registro Regional em 2011.
- Fundos da Rede de Informações e Contra-informação, proposta a partir de uma nomeação ao Registro Internacional pelo Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Ceará, Arquivo Público do Espírito Santo, Arquivo Público Jordão Emerenciano de Pernambuco, Arquivo Público do Maranhão, Arquivo Público Mineiro, Arquivo Público do Rio de Janeiro, Arquivo Público do Estado de São Paulo, Departamento de Arquivo do Paraná, Centro de Informação, Documentação e Arquivo - Cidarq da Universidade Federal de Goiás, aprovado no Registro Regional em 2011.
- Coleção Jesco Von Puttkamer, proposto pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, nominado ao Registro Nacional em 2010 e aprovado ao Registro Regional.
- Coleção IPEAFRO / Arquivo Abdias do Nascimento, proposto pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Afro Brasileiros - IPEAFRO IPEAFRO nominado ao Registro Nacional em 2010 e aprovado ao Registro Regional..

Acervos Brasileiros no Registro / MoWLAC

- Fundo Carlos Chagas (1897-1934), proposto pela Fundação Oswaldo Cruz, nominado ao Registro Nacional em 2008 e aprovado ao Registro Regional.
- Fundo Oscar Niemeyer, proposto pela Fundação Oscar Niemeyer, nominado ao Registro Nacional em 2008 e aprovado ao Registro Regional.
- Carta de Abertura dos Portos Marítimos para o Comércio com as Nações Amigas de 1808, proposta pela Fundação Biblioteca Nacional, nominado ao Registro Nacional em 2008 e aprovado no Registro Regional.
- Arquivo do Serviço de Proteção aos Índios – SPI, proposto pelo Museu do Índio/FUNAI, nominado ao Registro Nacional em 2008 e aprovado ao Registro Regional.
- Filme Limite, de Mário Peixoto, proposto pela Fundação Cinemateca Brasileira, nominado ao registro Nacional em 2007 e aprovado ao Registro Regional.
- Fundo NOVACAP – Nova Capital do Brasil”, (1892-1980), proposto pelo Arquivo Público do Distrito Federal, nominado ao registro Nacional em 2007 e aprovado ao Registro Regional.

Acervos Brasileiros no Registro / MoWLAC

- Arquivo do Museu de Música de Mariana, proposto pelo Museu da Música de Mariana – Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana – FUNDARQ, em 2004, antes da existência do Comitê MoWBrasil.



Edital MoWLAC 2018

- Formulário da proposição preenchido em inglês e espanhol.
- Descrição do acervo conforme ISAD para documentos arquivísticos. (Disponível em português em http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf)
- Edital em aberto até 31/07/2018.
- <https://mowlac.wordpress.com/>





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco

MoWBrasil

<http://mow.an.gov.br>

<http://mow.an.gov.br/editais.html>



Comitê MOW Brasil

- Criado por portaria do Ministério da Cultura (Portaria MinC nº 259, de 02 de setembro de 2004)
- Composição Revisada (Portaria MinC nº 84, de 01 de outubro de 2013)
- Os trabalhos do Comitê são dirigidos por uma Mesa-Diretora composta por um Presidente, um Vice-Presidente e um Relator, que serão eleitos entre os profissionais indicados para compor o Comitê.
- O mandato dos membros do Comitê é de dois anos, podendo ser renovado de acordo com o regulamento do Comitê a ser elaborado.



COMITÊ NACIONAL DO BRASIL – MOWBRASIL – COMPOSIÇÃO

- 18 membros:
- Com representantes institucionais:
Arquivo Nacional, Comissão Nacional da Unesco, Conselho Nacional de Arquivos, Fundação Biblioteca Nacional, Instituto Brasileiro de Museus, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Ministério da Cultura; Comitê Regional Memória do Mundo – América Latina e Caribe.
- E representantes setoriais:
 - arquivos audiovisuais,
 - arquivos eclesiásticos,
 - arquivos militares,
 - arquivos municipais,
 - arquivos estaduais,
 - arquivos privados e
 - associações de ensino e pesquisa;
- E três especialistas de notório saber.



COMITÊ NACIONAL DO BRASIL – MOWBRASIL – MISSÃO

- Promover os objetivos do Programa MoW-Unesco;
- Trabalhar com o MoWLAC na preservação das coleções do Brasil e da região;
- Realizar reuniões nas regiões do país, para disseminação do programa;
- Identificar, avaliar e selecionar documentos e coleções para os três níveis do Programa MoW: nacional, regional e mundial;
- Supervisionar projetos e atividades nacionais dentro do escopo do Programa;
- Apoiar os órgãos competentes na formulação de políticas nacionais para definição, registro, salvaguarda e acesso ao patrimônio arquivístico e bibliográfico do Brasil;
- Propor mecanismos de cooperação, difusão e intercâmbio da informação sobre a conservação do patrimônio documental e bibliográfico do país;
- Promover junto a órgãos e entidades públicos e privados a conscientização para a salvaguarda do patrimônio documental e bibliográfico do Brasil;
- Elaborar o regulamento do Comitê e submetê-lo à aprovação do MinC.



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

DE 2007 A 2017: 101 NOMINAÇÕES

Máximo de 10 por edital.



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

Distribuição Geográfica dos bens de patrimônio inscritos no Registro Nacional do Brasil do Programa MoW por região e estado:

Centro-Oeste – 7

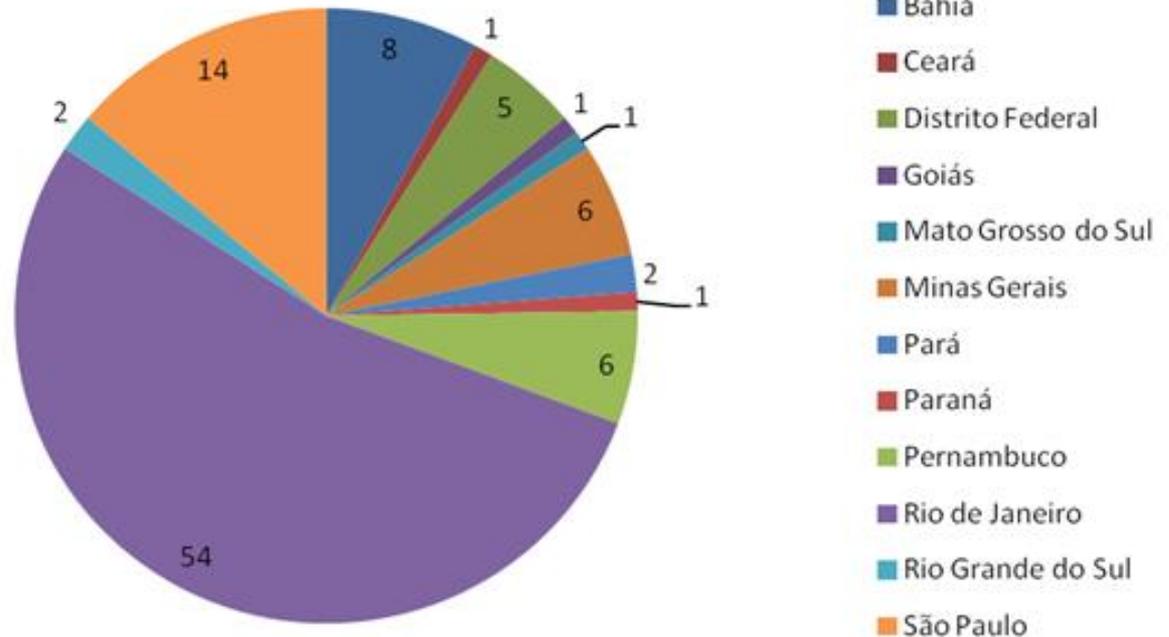
Nordeste – 15

Norte – 2

Sudeste – 74

Sul – 3

Total = 101



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2007

- Arquivo do Comitê de Defesa dos Direitos Humanos para os Países do Cone Sul (CLAMOR)
- Arquivo Getúlio Vargas
- Arquivo Guimarães Rosa
- Arquivo Machado de Assis
- Arquivo Oswaldo Cruz
- Filme *Limite*, de Mário Peixoto
- Fundo Nova Capital do Brasil – NOVACAP
- Fundo Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro
- Inconfidência em Minas – Levante de Tiradentes
- Vereanças do Senado da Câmara Municipal do Rio de Janeiro



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2008

- Arquivo Carlos Chagas
- Arquivo do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil
- Arquivo da Força Expedicionária Brasileira (FEB)
- Arquivo Joaquim Nabuco
- Arquivo Oscar Niemeyer
- Arquivo do Tribunal da Relação do Estado do Brasil e da Bahia
- Carta Régia da Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas
- Conjunto Documental Livros Foreiros (Olinda)
- Fundo Serviço de Proteção ao Índio
- Lei Áurea



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2009

- Acervo Documental da Guerra do Paraguai
- Acervo Jesco Von Puttkamer
- Arquivo de Fotografias - Canudos
- Atas da Câmara Municipal da Cidade de Salvador, 1625-1763
- Fundo Florestan Fernandes
- Livros de Registro - Matrícula dos Imigrantes (Memorial do Imigrante)
- Manuscritos Musicais de Carlos Gomes
- Marcas da Escravidão. Registro de Enterros de Escravos. Livros do Bangüê
- Missão de Pesquisas Folclóricas - Mário de Andrade
- Relações de Vapores. SPMAF / SP-Santos



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2010

- Abrindo estradas no mar: folhas de bordo e relatórios de levantamento hidrográfico, 1901-2009
- Agência Nacional: a informação a serviço do Estado
- Arquivo Tamandaré: uma janela para o Estado Imperial Brasileiro
- Atlas Vingboons: mapas e cartas da costa atlântica da América do Sul no século XVII
- "Viagem Filosófica": expedição científica de Alexandre Rodrigues Ferreira nas capitâneas do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá, 1783-1792
- Diário das viagens do Imperador d. Pedro II pelo Brasil e pelo mundo
- Fundo Secretaria de Governo da Capitânia: período colonial do Brasil, 1649-1823
- Registros de entrada de passageiros no porto de Salvador (Bahia), 1855-1964

Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2011

- Arquivo Roquette Pinto
- Arquivo Rui Barbosa
- Atas da Câmara do Recife, 1761-1892
- As Famosas Armadas Portuguesas, 1496-1650
- Fundo Francisco Bhering – A Carta do Brasil ao Milionésimo
- Imagens Paulistanas: Álbuns Fotográficos da Cidade de São Paulo, 1862-1919
- Matrizes da Gravura da Casa Literária do Arco do Cego, 1755-1812



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2012

- Processos trabalhistas: dissídios coletivos e individuais
- Negativos de vidro do Fundo Instituto Oswaldo Cruz – IOC
- Arquivo Herbert de Souza
- Mapa etno-histórico do *Brazil* e regiões adjacentes por Curt Nimuendajú
- Coleção de livros de tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia
- Atlas e mapa e do cartógrafo Miguel Antônio Ciera
- Livro dos bens livres pertencentes aos jesuítas dos colégios de Olinda e Recife, Pernambuco
- Coleção Carlos Gomes do Museu Imperial
- Colônia Agrícola Nacional de Dourados – CAND
- Fundo Câmara Municipal de Ouro Preto



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2013

- Campanha de Canudos
- Cartas Régias, 1648-1821
- Coleção Memória da Psiquiatria Brasileira, 1894-1980
- Coleção Sanson – Fotografias estereoscópicas de vidro pelo fotógrafo amador Octávio Mendes de Oliveira Castro
- Comissão Organizadora do Segundo Congresso Operário Brasileiro
- Fundo Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil – 1823
- Manuscritos Musicais de Ernesto Nazareth
- Processos Trabalhistas do Tribunal Regional do Trabalho da 4^a Região, 1935-2000



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2014

- Acervo Documental e Iconográfico de Abdias Nascimento
- Acervo Educador Paulo Freire, 1921-2013
- Arquivo Pessoal Nise da Silveira
- Cartas Andradinas
- Coleção Francisco Curt Lange de Documentos Musicais
- Fundo Plínio Salgado
- O Jornal Abolicionista *A Redenção*, 1887-1899
- Primeiro Empréstimo Externo Brasileiro
- Série “Aforamentos”
- Série “Falas do Trono”, 1826-1889 - Fundo Assembleia Geral Legislativa do Império



Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2015

- Acervo da Comissão Construtora da Nova Capital - Belo Horizonte, 1892-1903
- Arquivo da Secretaria de Governo da Capitania de São Paulo, 1611-1852
- Arquivo Pessoal Rubens Gerchman, 1942-2008
- Cultura e Opulência do Brasil, De André João Antonil
- Decisões que Marcaram Época: A Caminhada do Poder Judiciário no Reconhecimento de Direitos Sociais aos Homossexuais
- Iconografia do Rio de Janeiro na Coleção Geyer, séculos XVI a XIX
- Partituras - Obras de Heitor Villa-Lobos, 1901-1959
- Processos Judiciais Trabalhistas: Doenças Ocupacionais na Mineração em Minas Gerais – Dissídio Individuais e Coletivos, 1941-2005
- Registros Fotográficos Oficiais das Intervenções Urbanas na Cidade do Rio de Janeiro (1900-1950)
- República e Positivismo: A Produção Intelectual da Igreja Positivista do Brasil

Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2016

- Jean-Pierre Chabloz: Referente à Batalha da Borracha
 - Arquivo Arthur Ramos
 - Arquivo Circo Garcia
 - Arquivo da Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos, 1983-2016
 - Coleção de Obras Raras da Biblioteca Mineiriana
 - Conjunto Documental Companhia Empório Industrial do Norte, 1891-1973
 - Dissídios Trabalhistas do Conselho Nacional do Trabalho: Um Retrato da Sociedade Brasileira da Era Vargas
 - Pensar o Brasil: A Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1839-2011
- 

Nominações pelo Comitê Nacional do Brasil

2017

- Arquivo Lima Barreto.
- Atas do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado – o início da Previdência no Brasil
- Coleção Família Passos
- Coleção Tribunal de Segurança Nacional: a atuação ao Supremo Tribunal Militar como instância revisional, 1936-1955
- Coleção Vladimir Kozák: Acervo Iconográfico, Filmográfico e Textual de Povos Indígenas Brasileiros, 1948 – 1978
- Correspondência Original dos Governadores do Pará com a Corte. Cartas e Anexos, 1764-1807
- Formulário Médico: manuscrito atribuído aos Jesuítas e encontrado em uma arca da Igreja de São Francisco de Curitiba
- Livros de Registros da Polícia Militar da Bahia.
- Registros Iconográficos da Revolta da Armada, 1893-1894
- Testamento do Senhor Martim Afonso de Sousa e de Sua Mulher Dona Ana Pimentel.



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

FORMULAÇÃO DA CANDIDATURA





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

Ações que devem anteceder a formulação da proposta propriamente dita

- Identificar e caracterizar o proponente
 - Quem é ou são o(s) proponente(s)?
 - Qual a relação do(s) proponente(s) com o acervo?
- Identificar e delimitar o objeto (item ou conjunto documental)
- Inventariar argumentos que justifiquem a relevância do objeto.
- Descrever o conjunto de documental.
- O meu objeto pode ser enquadrado na definição de patrimônio documental do Programa?





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

Patrimônio Documental: definição no âmbito do *Programa Memória do Mundo*

- **Documento** é aquilo que “documenta” ou “registra” algo com um propósito intelectual deliberado. Em um documento constam dois componentes: o **conteúdo** informativo e o **suporte** no qual esse se consigna.
- Para os propósitos do *Programa Memória do Mundo*, a *definição de patrimônio documental compreende elementos que são:*
 - • Movíveis
 - • Feitos de símbolos / códigos, sons e/ou imagens
 - • Preserváveis (os suportes são elementos inertes)
 - • Reproduzíveis e transladáveis
 - • O fruto de um processo de documentação deliberado





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

o Edital do MoW-Brasil 2018

- o Os bens de patrimônio de natureza arquivística ou bibliográfica: fundos, coleções, séries, dossiês, um único documento ou obra.
- o Gênero/Suporte: podem ser tanto textuais (manuscritos ou impressos), quanto audiovisuais (filmes, vídeos e registros sonoros), iconográficos (fotografias, gravuras e desenhos) ou cartográficos, em suportes convencionais ou digitais.



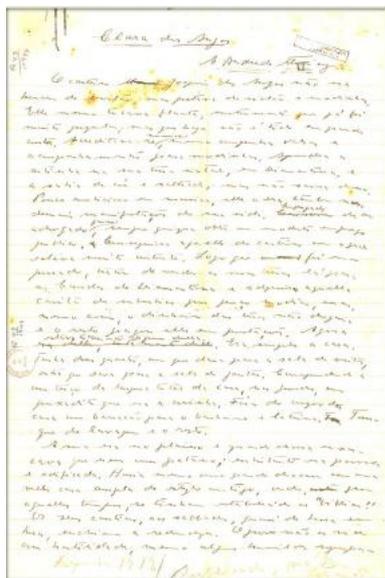
O PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

Acervo Arquivístico Textual - manuscrito

- Testamento do Senhor Martim Afonso de Sousa e de Sua Mulher Dona Ana Pimentel
- Arquivo Lima Barreto

Acervo Arquivístico Textual - impresso

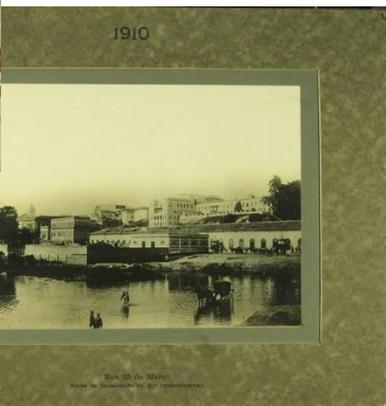
- Decisões que Marcaram Época: A Caminhada do Poder Judiciário no Reconhecimento de Direitos Sociais aos Homossexuais



O PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

Acervo Arquivístico Iconográfico - fotos

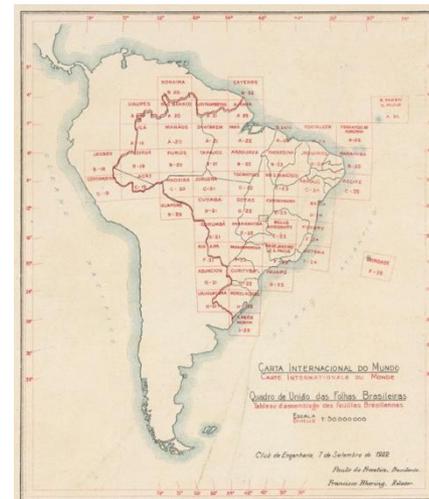
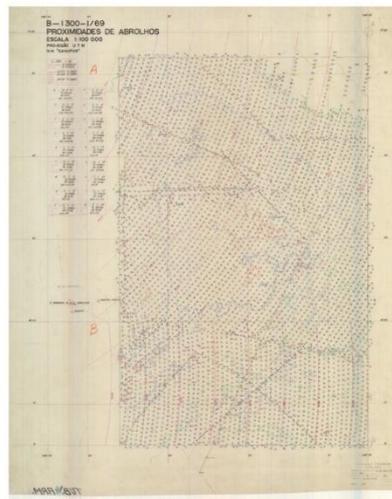
- Exemplo: Registros Iconográficos da Revolta da Armada (1893-1894)
- Imagens Paulistanas: Álbuns Fotográficos da Cidade de São Paulo (1862-1919)



Acervo Arquivístico Iconográfico - mapas

- Abrindo Estradas no Mar: folhas de bordo e relatórios de levantamento hidrográfico da DHN (1901-1975)
- Fundo Francisco Bhering – A Carta do Brasil ao Milionésimo (1777-1937)

Folha de Bordo de proximidades do Arquipélago de Abrolhos produzida a partir do Levantamento Hidrográfico realizado entre 18 de outubro e 19 de dezembro de 1969. Dimensões originais 0,89m por 1,11m.



O PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

Acervo Arquivístico Iconográfico - diversos

- Arquivo Pessoal Rubens Gerchman (1942-2008)
- “Viagem Filosófica”: expedição científica de Alexandre Rodrigues Ferreira



Acervo Arquivístico Iconográfico - diversos

- Negativos de Vidro do Fundo Instituto Oswaldo Cruz – IOC (1903-1946)
- Matrizes da Gravura da Casa Literária do Arco do Cego (1799-1801)



O PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

Acervo Arquivístico
audiovisual - sonoro

- Missão de Pesquisas Folclóricas
- Agência Nacional: a informação a serviço do Estado

Acervo Arquivístico
audiovisual – imagens
em movimento

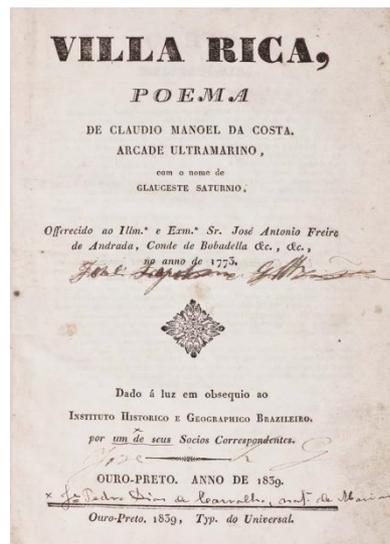
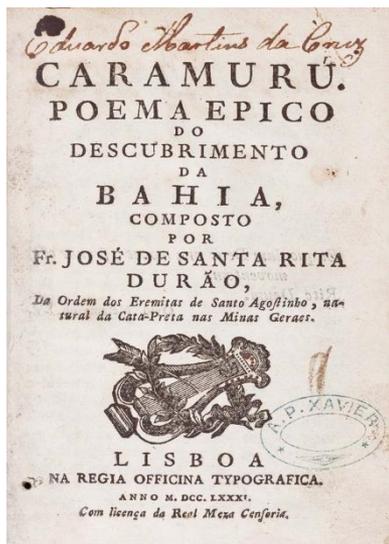
- Filme Limite
- Coleção Vladimir Kozák:
Acervo Iconográfico,
Filmográfico e Textual de
Povos Indígenas Brasileiros
(1948 – 1978)



O PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

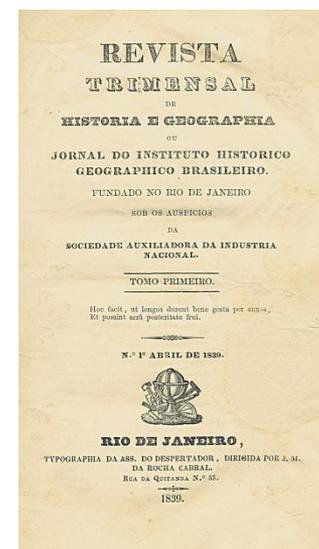
Acervo bibliográfico - impresso

- Coleção de Obras Raras da Biblioteca Mineiriana do Instituto Cultural Amilcar Martins



Acervo bibliográfico - impresso

- O Jornal Abolicionista A Redempção (1887-1899)
- Pensar o Brasil: A Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1839-2011





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

No Documento “Diretrizes para Salvaguarda do Patrimônio Documental”

- 2.6.8 Embora as gravações de história oral existentes formem parte do patrimônio documental, e se fomente sua produção – especialmente nas culturas onde a tradição oral é um fator importante -, **o Programa Memória do Mundo não duplica outros programas da UNESCO** que se encarregam deste aspecto concreto do patrimônio.





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

○ Programas complementares da UNESCO

- Convenção para a Proteção dos Bens Culturais em Caso de Conflito Armado (Convenção de Haia de 1954)
- Convenção da UNESCO sobre as Medidas que devem ser adotadas para proibir e impedir a importação, a exportação e a transferência de propriedade Ilícitas de Bens Culturais (1970)
- **Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural (1972)**
- Recomendação da UNESCO sobre a Salvaguarda e Conservação das Imagens em Movimento (1980)
- Recomendação da UNESCO sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional e Folclore (1989)
- Escudo Azul: um programa de proteção do patrimônio cultural em perigo como consequência de catástrofes naturais ou provocadas pelos seres humanos (1996)
- **Programa UNESCO para proteger as Obras-primas do Patrimônio Oral e imaterial da Humanidade**
- O trabalho do Comitê do Patrimônio Mundial sobre uma Estratégia Global
- O trabalho do Comitê do Patrimônio Mundial para assegurar procedimentos mais eficientes, reunião extraordinária de Budapeste, outubro de 2000 (compreendidos alguns aspectos relativos ao seguimento da estratégia global)





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

Documento “Diretrizes para Salvaguarda do Patrimônio Documental”

- 2.7.3 Alguns elementos do patrimônio documental estão intrinsecamente relacionados com determinados lugares, edifícios ou comunidades arraigadas geograficamente que predeterminarão onde e como serão guardadas . **Em alguns casos, será lógico associar a preservação e a acessibilidade do patrimônio a outros Programas da UNESCO, como por exemplo a Lista do Patrimônio Mundial ...**

82 Estelas – Registros dos aprovados nos exames reais – Templo da literatura, Hanoi – Vietnã Registro MoW Internacional





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

Geralmente excluídos da categoria de Patrimônio Documental

- Elementos parte de uma estrutura fixa (edifício ou lugar) – não móveis;
- Objetos nos quais os símbolos/códigos são secundários com respeito a sua função;
- Peças concebidas como “originais”: quadros, artefatos tridimensionais ou obras de arte.





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

Formulação da proposta

Leitura obrigatória:

- Edital

<http://mow.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Edital-e-Regulamento-MOWBrasil-2018---28.03.2018.pdf>

- Formulário

<http://mow.arquivonacional.gov.br/index.php/editais.html>

- Diretrizes para salvaguarda do patrimônio documental

http://mow.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Diretrizes_para_a_salvaguarda_do_patrim%C3%B4nio_documental.pdf

Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade)

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf

Consulta recomendada:

- Coletânea da Legislação Arquivística Brasileira e Correlata (Conarq)

<http://conarq.arquivonacional.gov.br/coletanea-da-legislacao-arquivistica-e-correlata.html>





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Memory of
the World

NOMINAÇÕES PELO COMITÊ NACIONAL DO BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Comitê Nacional do Brasil
Memória do Mundo

DESTRINCHANDO O EDITAL E O REGULAMENTO DE CANDIDATURAS (ANEXO 1)



Edital 2018

- Aberto até 31 de julho de 2018.
- Poderão ser nominadas até 10 proposições.
- Decisão divulgada até 19 de outubro de 2018.
- Candidaturas podem ser individuais, de pessoa física ou jurídica ou em grupo.
- Bens de Patrimônio de natureza arquivística ou bibliográfica, sob custódia de pessoas físicas ou jurídicas e com anuência do proprietário.
- Anexo II: obrigatório.
- Anexo III: obrigatório apenas para conjuntos documentais arquivísticos.
- Apresentação de pelo menos três cartas de apresentação sobre o acervo, de especialistas que **não sejam** da organização proponente.

Edital 2018

CANDIDATURAS

INDIVIDUAL:

- - Apenas uma por proponente;
- - Pode ser de um fundo / série / documento individual ou temática.
- Na candidatura de recorte temático, com várias parcelas de fundos/coleções da própria instituição é necessário identificar de forma clara os limites das parcelas abarcadas em cada fundo ou coleção.

EM GRUPO:

- Sem restrição de Número de candidaturas desse tipo por instituição.
- **Objetiva:**
 - Recompôr intelectualmente a integridade de um fundo/coleção disperso;
 - Ou, dar visibilidade a acervos de depositários distintos (temática).



Edital 2018

CANDIDATURAS INDIVIDUAIS

Nunca é aceita a candidatura de todo o acervo de uma instituição.

Não são aceitas candidaturas de fundos ou coleções abertos.

Não são aceitas candidaturas de fundos ou coleções que não estejam organizados = não se pode reconhecer como patrimônio o que não se conhece o que é.



Edital 2018

CANDIDATURAS EM GRUPO

- Quando fazer uma candidatura em grupo?
Quando o objetivo é recompor intelectualmente um conjunto documental que se dispersou.
- Uma dos depositários se recusa a participar. O que fazer?
Informar a negativa e descrever parcela faltante no item do formulário: “acervos correlatos”.
- E se apenas um depositário decida apresentar a candidatura?
Ela será aceita excepcionalmente como individual. Mas valerá como a candidatura individual daquela instituição.



Edital 2018

- Envio obrigatório por **meio eletrônico**:
- ✓ **Textos e formulários = consolidados em um único arquivo PDF de até 15 MB.**
- ✓ **Imagens fixas** separadas em arquivos JPEG em 300 dpi;
- ✓ **Imagens em movimento** em formato **MPEG ou AVI**;
- ✓ **Áudios** em formato **WAV/WAVE**.
- As candidaturas devem ser enviadas **exclusivamente** por meio eletrônico para o endereço de e-mail: **candidaturamowbrasil@an.gov.br**
- As candidaturas aprovadas à nomeação do Edital MoWBrasil 2018 serão divulgadas até 19 de outubro de 2018.
- Pedidos de esclarecimentos e dúvidas referentes ao Edital e seu Regulamento deverão ser encaminhados para o e-mail: **memoriadomundo@an.gov.br** ou o telefone (55 21) 2179-1256.
- **Mais informações e formulários: <http://mow.arquivonacional.gov.br/editais.html>**

Edital 2018

Critérios

- autenticidade
- raridade
- unicidade
- singularidade
- relevância
- organicidade
- acesso
- Integridade

Os documentos e obras devem ser originais (cópias só se forem o único testemunho da existência dos originais). V. *Diretrizes*, 2002. Itens 3.3.5 e 4.2.3.

Para compreender melhor os critérios ver:

http://mow.arquivonacional.gov.br/images/pdf/MOW_El_Companero_de_Registro_de_Candidatura.pdf



ALGUMAS ORIENTAÇÕES SOBRE COMO PREENCHER OS FORMULÁRIOS PODEM SER ENCONTRADAS EM:

http://mow.arquivonacional.gov.br/images/pdf/MOW_El_Companero_de_Registro_de_Candidatura.pdf

O FORMULÁRIO DO ANEXO III SEGUE OS CAMPOS E AS DEFINIÇÕES DA NOBRADE, PARA PREENCHÊ-LO CORRETAMENTE VER:

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf



ANEXO II

REGISTRO MEMÓRIA DO MUNDO DO BRASIL

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA À NOMINAÇÃO

**Título bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico que se propõe
(Recomenda-se brevidade no título para facilitar a inclusão do nome na logomarca oficial)**

1.0 Resumo (máximo 200 palavras)

Descrição breve do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico que se nomina e as razões para propô-lo.

Trata-se da "vitrine" da proposta, e é melhor escrevê-la ao final. Deve incluir todos os pontos essenciais que se deseja destacar, de tal maneira que qualquer pessoa que o leia poderá entender a proposta, ainda que a leitura não tenha sido integral.

2.0 Proponente

2.1 Nome do proponente (indivíduo ou instituição)

2.2 Relação com o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico nominado

2.3 Pessoa(s) a contatar (para informação sobre esta candidatura)

2.4 Informações para contato

Nome:

Endereço:

Telefone(s):

Correio(s) eletrônico(s):

2.5 Autorização

Certifico que tenho a autoridade para candidatar o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico descrito neste formulário dirigido ao Registro Nacional do Brasil de Memória do Mundo.

Assinatura

Nome completo (em letras de forma, por favor)

Informe a instituição, quando seja apropriado

Data



ANEXO II

REGISTRO MEMÓRIA DO MUNDO DO BRASIL

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA À NOMINAÇÃO

3.0 Identidade e descrição do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico

Nesta parte do formulário, deve-se descrever o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico com suficientes informações para deixar claro exatamente o que se está postulando. Qualquer conjunto deve ser finito, com datas iniciais e finais.

3.1 Nome e detalhes descritivos do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico que está sendo candidatado

O título exato e o nome da instituição que deve aparecer no certificado que se entrega.

3.2 Informações sobre a catalogação ou registro

De acordo com a proposta, poderia ser útil, para definir um conjunto, anexar seu catálogo. Se ele é demasiado volumoso e pouco prático, seria adequado uma descrição extensa, acompanhada de exemplos de catalogação, acesso ou números de registro e outras maneiras de estabelecer o tamanho e caráter de um bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico.

3.3 Documentação audiovisual adequada (por exemplo, fotografias / desenhos ou imagens em movimento do patrimônio documental)

É apropriado anexar imagens, das quais deve-se especificar pelo menos duas, ou arquivos de áudio ou imagens em movimento, para as quais se autoriza o uso pelo Programa Memória do Mundo para fins de divulgação.

3.4 História / procedência

Descreva o que se conhece da história do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico. Embora a informação possa não ser completa, deve-se oferecer a melhor descrição possível.

3.5 Bibliografia

Uma bibliografia demonstra o que outros tenham dito e escrito de forma independente acerca do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico que se está propondo. Recomenda-se citar trabalhos científicos, claramente independentes tanto de sua instituição como da UNESCO.



ANEXO II

REGISTRO MEMÓRIA DO MUNDO DO BRASIL

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA À NOMINAÇÃO

3.6 Anexar três (03) cartas de recomendação com nomes, qualificações e endereços de pessoas ou organismos independentes da instituição custodiadora, com o conhecimento e expertise sobre a importância e procedência do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico.

Nome

Qualificações

Endereços (postal e/ou correio eletrônico)

1.

2.

3.

Os especialistas que escreverem as cartas de recomendação poderão ser contatados pelo Comitê MoWBrasil. O Comitê também poderá contatar outros especialistas, de modo a que se obtenha um bom espectro de opiniões para realizar a avaliação.

4.0 Informação jurídica

4.1 Proprietário do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico (nome e informações para contato)

Nome:

Endereço:

Telefone(s):

Correio(s) eletrônico(s):

4.2 Entidade custodiadora do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico, caso não seja o proprietário

Nome

Direção

Telefone

Correio eletrônico

4.3 Status jurídico

Proporcione informações sobre a responsabilidade legal e administrativa do custodiador na preservação do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico.



ANEXO II

REGISTRO MEMÓRIA DO MUNDO DO BRASIL

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA À NOMINAÇÃO

4.4 Acessibilidade

Descreva como se tem acesso aos bens de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico. Todas as restrições ao acesso devem ser explicadas abaixo.

Estimular o acesso é um objetivo básico do MoW. Conseqüentemente, estimula-se a digitalização que possibilita o acesso e deve-se comentar caso esteja sendo realizada ou prevista. Também devem ser apontados os fatores legais ou culturais que restrinjam o acesso.

4.5 Os direitos de autor

Descreva o status dos direitos de autor do documento ou coleção.

Quando se conhece a situação dos direitos, ela deve ser descrita. Não obstante, o status dos direitos do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico não tem ingerência em sua significação e não é levado em consideração quando se determina se cumpre com os critérios para a inscrição.

5.0 A avaliação segundo os critérios de seleção

5.1 Autenticidade

É o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico o que parece ser? Estabeleceu-se de maneira confiável sua identidade e procedência?

5.2 Significação nacional

É o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico único e insubstituível? Constituiria seu desaparecimento um empobrecimento danoso ao patrimônio da humanidade? Teve grande impacto em seu tempo e/ou dentro de uma área cultural particular no país? Teve grande influência (positiva ou negativa) no curso da história da região?

5.3 Critérios comparativos:

Atende o patrimônio algumas das seguintes provas? (Deve atender pelo menos uma delas).

5.3.1 Tempo

Evoca o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico seu tempo (que pode ter sido de crise ou de significativa mudança social ou cultural)? Representa um novo descobrimento? Ou trata-se do "primeiro de seu tipo"?



ANEXO II

REGISTRO MEMÓRIA DO MUNDO DO BRASIL

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA À NOMINAÇÃO

5.3.2 Lugar

Contém o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico informação crucial sobre uma localidade importante para a história e cultura do mundo? Por exemplo: foi o próprio lugar uma influência sobre os fatos ou fenômenos representados no bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico? Descreve ambiente físico, cidades ou instituições que desapareceram?

5.3.3 Pessoas

O contexto cultural da criação do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico reflete aspectos significativos do comportamento humano, ou do desenvolvimento social, industrial, artístico ou político? Ou captura a essência de grandes movimentos, transições, avanços ou retrocessos? Ilustra a vida de indivíduos proeminentes nos campos a eles relacionados?

5.3.4 Matéria e tema

Representa a matéria e tema do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico um desenvolvimento particular de natureza histórica ou intelectual e nas ciências naturais, sociais e humanas? Ou o faz no domínio político, ideológico, desportivo ou artístico?

5.3.5 Forma e estilo

Possui o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico valor excepcional de natureza estética, estilística ou linguística? Ou é um exemplar típico de um modo de apresentação, costume ou meio? É um exemplo de um suporte ou formato desaparecido ou em vias de desaparecimento?

5.3.6 Significação social / espiritual / comunitária

A aplicação deste critério deve refletir a significação viva: Possui o bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico impacto afetivo sobre pessoas que estão vivas? É venerado como coisa sagrada ou por suas qualidades místicas, ou reverenciado devido a sua associação com pessoas e eventos de significação? (Uma vez que aqueles que reverenciaram ao patrimônio documental por sua significação social / espiritual / comunitária, já não o fazem, ou já não vivem, perde esta significação específica e, eventualmente, poderá adquirir significação histórica.)



ANEXO II

REGISTRO MEMÓRIA DO MUNDO DO BRASIL

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA À NOMINAÇÃO

6.0 Informação contextual

6.1 Raridade

6.2 Integridade

7.0 Consulta com partes interessadas

7.1 Coloque aqui informações quanto à consulta acerca desta nomeação com outras partes interessadas quanto à sua significação e preservação.

Além da própria instituição proponente, consultou-se a outras organizações ou grupos ao preparar-se esta candidatura, e em caso positivo, como foi a resposta: apoiaram, foram contrárias ou fizeram comentários úteis?

8.0 Avaliação de risco

Se por alguma razão seu bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico está em risco, informe. Precise a natureza e alcance das ameaças ao patrimônio documental. Anexe uma declaração à parte se o espaço não for suficiente. A UNESCO necessita conhecer sua verdadeira situação.

9.0 Plano de gerenciamento de preservação e acesso

9.1 Existe um plano de gerenciamento para este bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico?

SIM

NÃO

Se a resposta é afirmativa, anexe esse plano. Do contrário, anexe os detalhes acerca do das condições de armazenamento e guarda dos bens de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico.

10.0 Qualquer outra informação

Forneça informações que apoiem a inclusão deste bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico ao Registro Nacional de Memória do Mundo. Se a candidatura for bem sucedida, como utilizará esse fato para promover o Programa MoW? Acrescente uma declaração em outra folha, se necessário.



ANEXO III - DADOS SUPLEMENTARES SOBRE O DOCUMENTO OU CONJUNTO DOCUMENTAL DE NATUREZA ARQUIVÍSTICA

DESCRIÇÃO DO BEM DE PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO E/OU BIBLIOGRÁFICO
Com base na Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE - CONARQ
(Ver em Publicações Digitais: http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf)

1. Área de Identificação

<p>Título formal ou atribuído do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico</p>	
<p>Código de referência do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico</p>	
<p>Data ou datas-limite</p>	
<p>Dimensões e quantificação do acervo</p>	
<p>Suporte(s) documental (ais) (Especificar o(s) material(is) em que as informações estão registradas)</p>	

ANEXO III - DADOS SUPLEMENTARES SOBRE OS BENS DE PATRIMÔNIO DE NATUREZA ARQUIVÍSTICA E BIBLIOGRÁFICA

2. Área de Contextualização

**Nome(s) do(s)
produtor(es)**

**História
administrativa ou
biografia do
produtor**
(máximo uma lauda)



ANEXO III - DADOS SUPLEMENTARES SOBRE OS BENS DE PATRIMÔNIO DE NATUREZA ARQUIVÍSTICA E BIBLIOGRÁFICA

3. Área de conteúdo e estrutura

Conteúdo do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico

(Especificar os assuntos ou temas
tratados considerados mais
relevantes e que subsidiem o
julgamento)

(No máximo, uma lauda)

Sistema de organização e arranjo ou catalogação do acervo



ANEXO III - DADOS SUPLEMENTARES SOBRE OS BENS DE PATRIMÔNIO DE NATUREZA ARQUIVÍSTICA E BIBLIOGRÁFICA

4. Área de condições de acesso e uso

Condições de acesso

Especificar:

- se sem restrições – acesso livre;
- se com restrições – informar a natureza das mesmas.

Condições de reprodução

(Especificar, se possível, os tipos de reprodução autorizados)

Idioma

(Especificar o(s) idioma(s) do(s) documento(s))

Instrumentos de pesquisa

(Especificar e indicar os tipos de meios de busca disponíveis – inventários, catálogos, índices, bases de dados e outros)

Horário de atendimento ao público



ANEXO III - DADOS SUPLEMENTARES SOBRE OS BENS DE PATRIMÔNIO DE NATUREZA ARQUIVÍSTICA E BIBLIOGRÁFICA

5. Área de fontes relacionadas

Existência de cópias e localização

(Especificar a existência de cópia(s) do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico e sua localização)

Unidades de descrição relacionadas

(Especificar a existência de outras unidades documentais relacionadas, isto é, fundos ou coleções que se relacionem com o(s) bem(ns) de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico proposto(s))

6. Área de notas

Observações sobre o estado de conservação do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico

Observações sobre publicação

(Listar referências das publicações, artigos e estudos produzidos a partir do bem de patrimônio arquivístico e/ou bibliográfico)



PARA ENCERRAR

REFORÇANDO E ACRESCENTANDO ALGUNS PONTOS:

- A nomeação MOW é uma chancela, não um prêmio. Implica em um compromisso da instituição com a preservação, acesso e difusão do acervo nominado.
- O preenchimento do formulário deve revelar a importância do conjunto a ser nominado por meio de informações e dados consistentes de maneira a “convencer” os membros do Comitê da relevância da candidatura.
- É importante que a instituição proponente demonstre conhecimento do acervo e de possíveis complementos ou parcelas em outras instituições.
- A candidatura não é um projeto de pesquisa ou o resultado de um trabalho acadêmico.



PARA ENCERRAR

REFORÇANDO E ACRESCENTANDO ALGUNS PONTOS:

- Documento é composto de um suporte, físico ou eletrônico, que transmite uma informação ou constitui prova.
- Objetos tridimensionais só serão aceitos caso sejam documentos. Exemplo de objetos tridimensionais inscritos no Programa Memória do Mundo da Unesco: chapas metálicas para impressão de gravuras, plaquinhas de barro inscritas, etc.
- A inclusão de objetos primariamente museológicos e/ou artísticos na candidatura é uma das causas mais frequentes de sua desclassificação.



PARA ENCERRAR

REFORÇANDO E ACRESCENTANDO ALGUNS PONTOS:

- Somente é aceita uma candidatura **individual** por instituição. Será recebida a primeira candidatura de uma instituição a entrar no e-mail candidaturamowbrasil@an.gov.br , caso sejam enviadas outras candidaturas individuais da mesma instituição elas não serão recebidas.
- Para candidaturas coletivas, isto é de mais de uma instituição juntas, não há limite por instituição.
- Os princípios da arquivologia – proveniência, organicidade, unicidade e integridade - devem ser observados.
- As candidaturas devem apresentar conjuntos “fechados”, isto é, que não estejam ainda em constituição.





Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco

MoWBRASIL

Arquivo Nacional

Bloco B - 04

Praça da República, 173 – Centro

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

20230-170

Tel.: (55 21) 2179-1256

<http://mow.arquivonacional.gov.br/editais.html>

<http://mow.arquivonacional.gov.br/>

Dúvidas? Escreva para:

memoriadomundo@an.gov.br



DIRETRIZES PARA SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL



MEMÓRIA DO MUNDO

DIRETRIZES PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

EDIÇÃO REVISADA 2002



Elaborado para UNESCO por Ray Edmondson

(Versão para português Maria Elisa Bustamante)

Acesso: <goo.gl/nR48OZ>

<http://mow.arquivonacional.gov.br/textos.html>

